

PROJETO RIVEAL

VALORES E SERVIÇOS DE ECOSISTEMAS DAS FLORESTAS RIBEIRINHAS – SERVIÇOS CULTURAIS

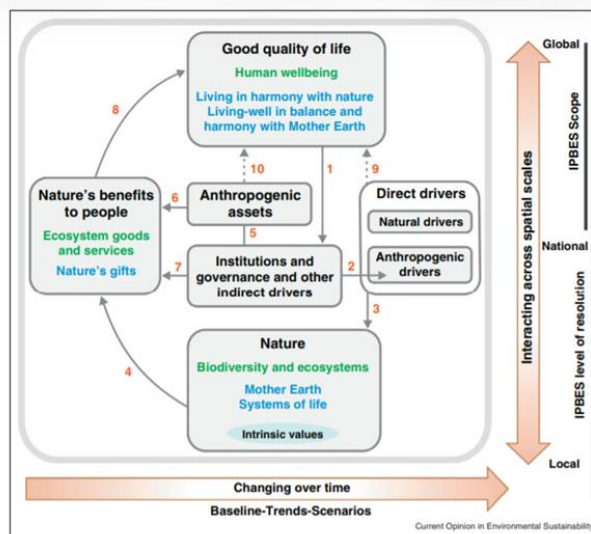


SERVIÇOS CULTURAIS DOS ECOSISTEMAS SÃO...

... benefícios não materiais dos ecossistemas através do enriquecimento espiritual, desenvolvimento cognitivo, bem-estar, recreação e experiência estética (Living Beyond Our Means, Millennium Ecosystem Assessment, 2005).

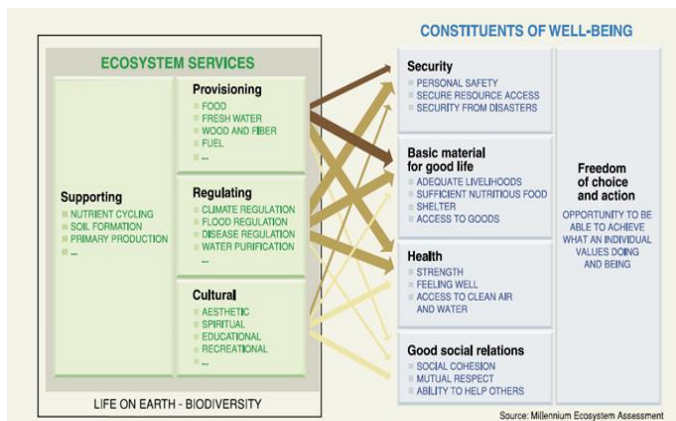
De acordo com a mesma fonte, esses serviços incluem:

- Diversidade cultural
- Valores espirituais e religiosos
- Sistemas de conhecimento
- Dimensão educativa
- Inspiração e valores estéticos
- Relações sociais
- Sentido de lugar
- Valores do património cultural
- Recreação e turismo



Modelo conceptual IPES (Diaz et al. 2015. The IPES conceptual framework — connecting nature and people. Curr Opin Environ Sustain 14:1-16. DOI: 10.1016/j.cosust.2014.11.002).

O desafio apresentado pelos serviços culturais dos ecossistemas é altamente complexo. Em toda a literatura sobre serviços dos ecossistemas em geral, as dimensões culturais estão entre as mais difíceis de avaliar e quantificar, visto que são reconhecidamente intangíveis. É necessário que as análises sobre essas dimensões não sejam redutoras e estritas, meramente económicas ou técnicas. Daí a importância dos estudos na área das ciências sociais sobre a paisagem e sobre as perceções, atitudes e valores dos residentes.



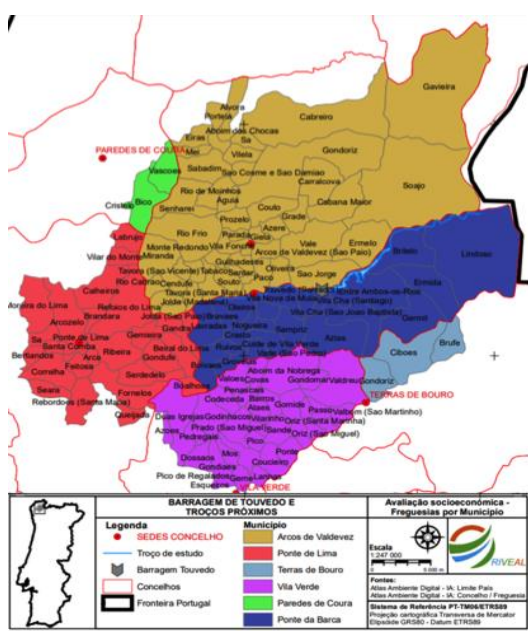
Linkages between Ecosystem Services and Human Well-being (MEA 2005. Ecosystems and Human Well-being. Synthesis Island Press).

SERVIÇOS CULTURAIS DOS ECOSSISTEMAS NO RIVEAL

O RIVEAL aborda o valor das paisagens fluviais no sentido em que são utilizadas para atividades económicas (como turismo), ou para lazer, usufruto do património natural, saúde e relaxamento, de acordo com as perceções e relações das populações locais e visitantes, turistas e outros utilizadores (pescadores, caçadores, etc.). A avaliação dos serviços culturais dos ecossistemas será realizada através de um inquérito a moradores de duas áreas de estudo. Além disso, um workshop com stakeholders e utilizadores definirá os potenciais cenários socioeconómicos futuros, usos da terra, necessidades de água doce e valorização dos serviços culturais dos ecossistemas.



Mapa das freguesias do caso de estudo de Fronhas.

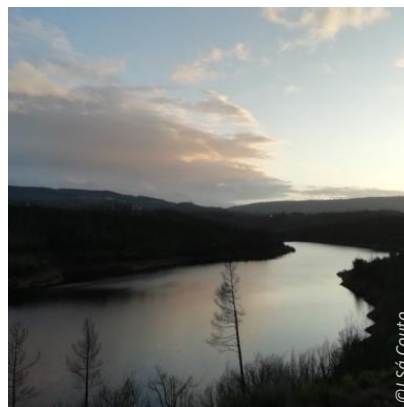


Mapa das freguesias do caso de estudo de Touvedo.

PERFIL SOCIAL DE FRONHAS

A área de estudo de Fronhas inclui 56 freguesias de 9 concelhos nas margens do Rio Alva, a montante e jusante da albufeira da barragem. De acordo com os dados do Censos de 2011, esta zona tinha 51.174 habitantes e 19.925 famílias clássicas, 78% das quais eram núcleos familiares com filhos. Nesta zona a densidade habitacional é de 43,1 habitantes por km². Entre 2001 e 2011 a evolução da população foi negativa (taxa de variação de -5,9%).

No que respeita à distribuição sociodemográfica dos residentes, há uma ligeira prevalência de mulheres (52%) e dos mais velhos (25,9% dos residentes têm mais de 65 anos) sobre os mais novos (22,6% com menos de 25 anos). As taxas de escolaridade são baixas: 73% não foi além do ensino básico e apenas 9% completou o ensino superior. Os pensionistas e reformados representam 41% dos residentes acima dos 15 anos. Entre os empregados, a maioria trabalha no setor terciário (61%) e apenas 4% no setor primário.



Rio Alva.

PERFIL SOCIAL DE TOUVEDO

A área de estudo de Touvedo inclui 136 freguesias de 6 concelhos nas margens do Rio Lima, a montante e jusante da barragem. De acordo com os dados do Censos de 2011, esta zona tinha 77.468 habitantes e 27.757 famílias clássicas, 91% das quais eram núcleos familiares com filhos. Nesta zona a densidade habitacional é de 84,31 habitantes por km². Entre 2001 e 2011 a evolução da população foi negativa (taxa de variação de -4,7%).

No que respeita à distribuição sociodemográfica dos residentes, há uma ligeira prevalência de mulheres (52%) e a proporção (24%) dos mais velhos (residentes com mais de 65 anos) é idêntica à dos mais novos (com menos de 25 anos). As taxas de escolaridade são baixas: 74% não foi além do ensino básico e apenas 9% completou o ensino superior. Os pensionistas e reformados representam 42% dos residentes acima dos 15 anos. Entre os empregados, a maioria trabalha no setor terciário (58%) e apenas 6% no setor primário.

